

DECISÃO EQUIVOCADA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *decisão equivocada* é o ato ou efeito de deliberar, resolver ou emitir parecer de modo errôneo, duvidoso, ambíguo, contestável ou ilegítimo, em geral, através de atitude impulsiva, apriorista, anticosmoética, impensada e emocional, na qual a conscin, homem ou mulher, escolhe a alternativa mais fácil, menos laboriosa, sem discernimento, devido ao comodismo ou pela falta de visão de conjunto do assunto.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *decisão* provém do idioma Francês, *décision*, “ação de decidir; resultado dessa ação”, e esta do idioma Latim, *decisio*, “decrecimento, diminuição; transação; acomodação; ação de resolver a questão debatida”, derivada de *decidere*, “cair; perecer; morrer; decair; afastar-se; sucumbir; sair de”. Apareceu no Século XVI. O termo *equivoco* procede do idioma Latim, *aequivocus*, “que tem 2 sentidos; ambíguo; que causa confusão”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Decisão errônea. 2. Determinação desacertada. 3. Engano decisório. 4. Resolução errônea. 5. Deliberação equivocada. 6. Opção enganosa. 7. Decisão errada. 8. Escolha equivocada.

Neologia. As duas expressões compostas *minidecisão equivocada* e *maxidecisão equivocada* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 01. Decisão lúcida. 02. Decisão-chave. 03. Indeterminação evidente. 04. Autodecisão ponderada. 05. Abstenção lógica. 06. Decisão pró-evolutiva. 07. Decisão acertada. 08. Indecisão. 09. Hesitação. 10. Irresolução.

Estrangeirismologia: a falta de *awareness multidimensional*; o *checkup* periódico da capacidade decisória; o *full attention* na hora da decisão; o *know-how* decisório; o *modus operandi* pensênico; o *modus faciendi* intempestivo ou ponderado; o gargalo do *nihil medium est*; o *ad libitum* irresponsável; as decisões equivocadas *ad nauseam*; a *aura popularis* pensênica; o *leitmotiv* pessoal ou grupal; o *mal entendu* na forma de expressão verbal ou escrita; o *misunderstanding* quanto à programação existencial; o *ultima ratio* intraconsciencial para a decisão magna.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à profilaxia das decisões equivocadas.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivoculares contributivos ao entendimento do tema: – *Decisão é libertação. Equívoco é interpretação. Priorizemos decisões lúcidas.*

Coloquiologia: o dito *quem não escolhe foi escolhido*; o *barco à deriva*; a postura de *tanto faz assim como tanto fez*; o *chefe não erra, se equivoca*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ilogicidade; a pensenidade focada na decisão interassistencial; o pensene influenciando a multidimensionalidade e a pluriexistencialidade na decisão concretizada; os xenopensenes; a xenopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; a autopensenidade tendenciosa na decisão equivocada.

Fatologia: a decisão equivocada; a opção pelo mais fácil; a pressão mesológica induzindo à decisão equivocada; o imediatismo decisório acarretando erros por falta de informações adequadas; o ônus da terceirização da escolha; a impulsividade ectópica; a autossabotagem existencial; o desvio da proéxis; o equívoco anacrônico desvelado a partir da autopesquisa e heteropesquisa; o equívoco acarretando prejuízo evolutivo multiexistencial; a visão distorcida dos fatos e para-fatos; a imprudência evolutiva; a decisão levada pela emoção ou paixão; o equívoco por birra ou teimosia; a sentença por vingança; o impacto da decisão equivocada, rápida e fútil; a determina-

ção equivocada e falaciosa reverberando na existência atual; as repercussões da carência afetiva; o erro médico por decisão equivocada dele ou da equipe de profissionais envolvidos; o equívoco da supremacia do saber; a decisão precipitada de emitir opinião sem conhecimento prático da causa, defendendo-a teoricamente; a decisão equivocada predispondo acidentes de percurso; a resolução postergada por excesso de perfeccionismo; a ambiguidade subliminar; o argumento mental-somático provocando alvoroço; o aborto por imaturidade; o deslize de repetir traumas familiares; a decisão taconista em detrimento da tarística; os equívocos decisórios dos governantes; a precipitação jornalística da notícia pela notícia; a tendência equivocada de olhar os erros com lentes de aumento negligenciando as entrelinhas; os artifícios de linguagem; o leque de opções forçando a decisão calculada através de comparações; o continuar na mesmice sem examinar as alternativas para melhorar; a evitação dos mata-burros proexológicos; a tomada de decisão em cima do lance, reconfigurando o resultado final; o momento da decisão magna; o posicionamento gerando homeostasia somática e mentalsomática; a avaliação cosmoética na escolha do parceiro evolutivo; o aproveitamento dos talentos; o acerto pela liberdade de ação e expressão; o *timing* oportuno de falar e ouvir; o burilamento da personalidade arraigada e antievolutiva; a autausculta preliminar na tomada de decisão; o esforço amplificador da cosmovisão superando o egoísmo pessoal na tomada de decisão; a deliberação silenciosa beneficiando muitas consciências; o livre arbítrio auto-decisório; a firmeza pela “coragem para evoluir”; a reciclagem intraconsciencial através da ressignificação existencial; a reflexão sobre os resultados da decisão equivocada; a vivência do paradigma consciencial; a decisão pela mudança de patamar evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes da tomada de decisão evitando equívocos; os autassédios e os heterassédios; o desperdício energético; os danos energéticos multiexistenciais resultantes das decisões equivocadas; a intrusão de consciexes na interpretação ambígua dos fatos e parafatos; a leitura equivocada dos indicadores multidimensionais; a ruptura com o amparo da função; a decisão repercutindo, positiva ou negativamente, na multidimensionalidade; as retrocognições decisórias; o aumento ou a diminuição das interpisões multisseculares diante da sustentação ou correção dos próprios erros; o parapsiquismo e domínio energético enquanto fonte de profilaxia das decisões equivocadas; os *insights* recebidos dos amparadores no momento da decisão magna através do desenvolvimento do parapsiquismo; a ruptura com a Para-História Pessoal de decisões equivocadas resultantes do emocionalismo; o discernimento de vivenciar a realidade pluriexistencial do aqui-agora multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo decisão equivocada–intenção espúria*; o *sinergismo decisão homeostática–intenção hígida*; o *sinergismo escolha consciente–decisão consciente*; o *sinergismo indecisão–submissão*.

Principiologia: o *princípio cosmoético da autocorreção imediata após a constatação do erro*; o *princípio de as ideias estarem acima das pessoas*; o *princípio de quanto mais evoluída a consciência menos decisões equivocadas fará*; o *princípio mínima de malis*; o *princípio nosce te ipsum*; o *princípio de não se repetir conscientemente o mesmo equívoco*; a decisão pelo *princípio da descrença (PD)* entre tantas opções.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* embasando a decisão quanto aos propósitos evolutivos; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: o equívoco da *teoria sobrepujando a prática*; a *teoria da autajuda retórica*; a *teoria da Equivocologia*; a *teoria da Acertologia*.

Tecnologia: a *técnica do cosmograma*; a *técnica de mais 1 ano de vida*; a *técnica da autopesquisa constante*; a *técnica do autovivenciograma*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da reeducação do subcérebro abdominal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico*

da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Convivologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível dos Proexólogos.

Efeitologia: o efeito multidimensional do espalhar “penas ao vento” sem discernimento; o efeito halo pluriexistencial da decisão equivocada mal refletida ou irrefletida; o efeito do autorrevezamento deficitário; o efeito danoso da decisão egoica; o efeito da rebarba energética após decisão equivocada; o efeito cascata das interpretações grupocármicas; o efeito da constatação e restauração da decisão equivocada, em cima do lance; os efeitos evolutivos das decisões acertadas; os efeitos antievolutivos da decisão equivocada podendo ser indicadores de recins; o efeito de eliminar agentes e atravessamentos na decisão; o efeito reverberativo das decisões equivocadas; o efeito alavancador da decisão acertada.

Neossinapsologia: a necessidade de neossinapses para acuidade decisória; a formação de neossinapses para ampliar as parapercepções nos momentos de megadecisão; as neossinapses parapsíquicas.

Ciclogia: o ciclo vicioso do menor esforço; o ciclo existencial autômato humano; o ciclo multiexistencial do anacronismo crônico; o ciclo decidofóbico latente; o ciclo de vidas compulsório; o ciclo escolhas-decisões; o ciclo observar-analisar-interpretar-deduzir-concluir.

Enumerologia: o ato de decidir pelo plano B; o ato de decidir criando desvio de rota; o ato de decidir pela tacon; o ato de decidir com indiferença existencial; o ato de decidir pelo uso do parapsiquismo lúcido; o ato de decidir após autorreflexão; o ato de decidir pelo prioritário.

Binomiologia: o binômio autorreflexão-acerto; o binômio decisão equivocada-correção imediata; o binômio equívoco-ressignificação; o binômio liberdade interior-decisão livre.

Interaciologia: a interação conscin-consciex em prol do melhor para todos; a interação loc interno-loc externo dinamizando a aut-evolução.

Crescendologia: o crescendo decisão equivocada-decisão repensada-decisão amparada; o crescendo decisão equivocada pessoal-decisão equivocada grupal; o crescendo patológico miniequívocos-megaequívocos.

Trinomiologia: o trinômio escolha refletida-decisão acertada-satisfação intraconsciencial; o trinômio escolha emocional-decisão falaciosa-incômodo intraconsciencial; o trinômio escolha impensada-decisão precipitada-resultado equivocado; o trinômio escolha avaliada-decisão mapeada-proéxis alinhada; o trinômio indecisão-estacionamento-regressão; o trinômio vontade-intenção-decisão.

Polinomiologia: o polinômio inexperiência-desatenção-enganos-acidentes de percurso; o polinômio tentativa-erro-ressignificação-correção-acerto; o polinômio múltiplas opções-ansiosismo-retração-ponderação-análise-conclusão; o polinômio incômodo-crise-saturação-autenfrentamento-mudança.

Antagonismologia: o antagonismo decidofobia / decidofilia; o antagonismo falácia lógica / razão; o antagonismo Equivocologia / Primadologia; o antagonismo casulo mental / autexposição consciencial; o antagonismo momento de tensão / momento de acalmia; o antagonismo realidade / ilusão; o antagonismo bem-estar / malestar; o antagonismo equívoco de linguagem / linguagem equivocada; o antagonismo erro óbvio / decisão lógica.

Paradoxologia: o paradoxo de a identificação da pressão intraconsciencial evolutiva resultar na opção pelo mais fácil.

Politicologia: a política do direito à decisão em benefício da maioria.

Legislogia: a lei do menor esforço; a lei da boa vizinhança; a lei do agradar a todos; a lei da politicagem; a lei da ação e reação; a lei da cosmoética nas decisões.

Fobiologia: a criticofobia; a fobia social ou transtorno de ansiedade social; a raciocinofobia.

Sindromologia: a síndrome de Peter Pan; a síndrome do oráculo; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome do infantilismo; a síndrome da dispersão consciencial afetando na decisão acertada; a síndrome da procrastinação; a síndrome da apriorismose.

Maniologia: a decidomania; a logicomania; a egomania colocada à frente da decisão em prol da maioria; a apriorismomania dificultando a compreensão entre a escolha e a decisão.

Holotecologia: a cosmovisioteca; a discernimentoteca; a experimentoteca; volicioteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Acertologia; a Argumentologia, a Autopesquisologia; a Consensusologia; a Conscienciometrologia; a Enganologia; a Holocomunicologia; a Interdependenciologia; a Mentalsomatologia; a Parapatologia; a Proexologia; a Assistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a consréu ressomada; a conscin eletrônica; a isca humana lúcida; a isca humana inconsciente; a pessoa autodesorganizada; a consciência superficial; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin dúbia; a conscin equivocada.

Masculinologia: o autodecisor; o impaciente; o apriorista; o reeducador; o ressignificador; o pré-serenão vulgar; o voluntário da Conscienciologia; o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o homem de ação.

Femininologia: a autodecisora; a impaciente; a apriorista; a reeducadora; a ressignificadora; a pré-serenona vulgar; a voluntária da Conscienciologia; a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a proexista; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens insecure*; o *Homo sapiens involutivus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autocorruptor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens aprioristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: a *minidecisão* equivocada = a resolução tomada por ignorância ou erro de abordagem; a *maxidecisão* equivocada = a deliberação de compactuar com as patologias sociais.

Culturologia: a *cultura da superficialidade*; a *cultura do coitadinho*; a *cultura do faz de conta*; a *cultura do deixa pra lá*; a *cultura da mentira*; a *cultura do opressor sobre o oprimido*; a *cultura “do não se discute com quem sabe”*; a *cultura de subestimar o erro*.

Errologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 23 aspectos capazes de provocar decisões equivocadas, contudo passíveis de serem recicladas:

01. **Acepção** (de pessoas): a exclusão de consciências ou grupos de consciências afetando a vivência do Universalismo.

02. **Anacronismo:** as ideias retrógradas afetando as decisões.

03. **Ansiosismo:** a impulsividade afetando o desempenho assistencial.

04. **Antiassistência:** o egão afetando a conduta fraterna.

05. **Antievolução:** a despriorização evolutiva afetando a proéxis.

06. **Antiprofissionalismo:** a falta de senso profissional (por exemplo, do médico usuário de drogas; do docente pedófilo; dos governantes corruptos) afetando multidões necessitadas.

07. **Apriorismose:** a ideia pronta afetando o abertismo consciencial.
08. **Autenganos:** as certezas absolutas afetando a aplicação *princípio da descrença*.
09. **Autocorrupção:** a pusilanimidade afetando a capacidade de decisão cosmoética.
10. **Conservadorismo:** a manutenção do *status* social afetando a evolução pessoal e grupal.
11. **Desconcentração:** o devaneio afetando a atenção concentrada.
12. **Despriorização:** a escolha de viver “o momento” afetando a decisão do prioritário para o *continuismo consciencial*.
13. **Inautenticidade:** a condição da pessoa bifronte afetando a transparência consciencial e a convivência sadia.
14. **Medos:** a relutância em assumir a responsabilidade da decisão afetando as recins e as recéxis.
15. **Misticismos:** a postura do buscador borboleta afetando o assentamento consciencial.
16. **Murismo:** a conduta indefinida afetando o posicionamento pessoal.
17. **Omissão:** a prática da omissão deficitária afetando a teática da omissão superavitária.
18. **Patopensenidade:** a contaminação pensênica pessoal afetando os demais seres e ambientes.
19. **Recursos:** o uso indevido dos recursos intrafísicos (soma, tempo, dinheiro) afetando a proéxis.
20. **Sexochacra:** a vampirização energética afetando a terceiros em benefício próprio.
21. **Subnível:** o recalque intelectual afetando o autodesassédio mentalsomático.
22. **Suicídio lento:** os esportes radicais e as drogas afetando a trajetória evolutiva.
23. **Tacon:** a manutenção de consciências sob dominação afetando a libertação grupocármica.

Acertologia. No contexto da *Autorreflexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 temas favorecendo a autorreflexão e o aprofundamento na pesquisa das decisões acertadas:

01. **Autevolução:** a observação de quanto maior o nível evolutivo maior a responsabilidade em caso de fracasso e maior o comprometimento em busca da holomaturidade.
02. **Autoconhecimento:** o desvelamento das máscaras existenciais através da autopesquisa em busca da autenticidade consciencial. *O conhecimento modifica o conhecido*.
03. **Autodiscernimento:** a admissão do ato falho ou erro em busca da correção imediata.
04. **Parapedagogia:** a dedicação à docência conscienciológica em busca do exemplarismo teático.
05. **Duplismo:** a constituição da dupla evolutiva em busca de mais concessões e menos exigências.
06. **Ortopenses:** a qualificação da autopensenidade em busca da melhora das companhias intra e extrafísicas.
07. **Paradigma:** a adoção do paradigma consciencial na busca da renovação cosmovisiológica.
08. **Prospecção:** a correção dos equívocos prévios em busca da autonomia do continuismo consciencial.
09. **Reciclagens:** a passagem do gargalo evolutivo em busca da melhoria da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) e grupal.
10. **Tares:** a priorização pelo esclarecimento em busca de despertar os *dormidores evolutivos*.
11. **Voluntariado:** a priorização interassistencial em busca do assentamento das diretrizes da proéxis.

Realidade consciencial. Pela *Holocarmologia*, a decisão é sempre dilema individual, cujas consequências podem afetar muitas consciências.

Princípio. O equívoco ou omissão da consciência começa, em geral, por algum erro da autopenalidade, em qualquer dimensão consciencial, não importando o momento evolutivo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a decisão equivocada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
02. **Bônus do não:** Crescendologia; Neutro.
03. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
04. **Equívoco:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Erro sutil:** Errologia; Nosográfico.
06. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Fator ambíguo:** Ambiguologia; Neutro.
08. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
09. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
10. **Ortodecisão reiterada:** Autodeterminologia; Homeostático.
11. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
12. **Primado evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Pseudoerro:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Recalque intelectual:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Sustentação do erro:** Parapatologia; Nosográfico.

COSMOVISÃO, PARAPSIQUISMO, AUTODISCERNIMENTO E AUTOCONFIANÇA SÃO FERRAMENTAS ÚTEIS À CONSCIN, ALERTAM QUANTO AO MODUS OPERANDI PESSOAL LACUNADO, PARA EVITAR AS DECISÕES EQUIVOCADAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda mantém no cotidiano a rotina de decisões equivocadas? Quais posturas vem adotando para reverter tais condutas?

Bibliografia Específica:

1. **Leal**, Gláucia; *Existe Escolha Certa?* Artigo; *Mente&Cérebro*; Revista; Mensário; Ed. Especial; N. 35; 1 esquema; 2 fichários; 1 foto; 1 ilus.; São Paulo, SP; Janeiro, 2013; páginas 6 a 9.
2. **Schwartz**, Berry; *O Paradoxo da Escolha: Por que mais é menos (The Paradoxo of Choice)*; revisor Texto e Contexto Editoração; trad. Fernanda Santos; 302 p.; 4 partes; 11 caps.; 2 citações; 17 enus.; 4 escalas; 3 esquemas; 21 estatísticas; 1 gráf.; 8 ilus.; 1 questionário; 8 siglas; 74 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; A Girafa Editora; São Paulo, SP; 2004; páginas 40 a 269.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapemsenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz de Iguaçu, PR; 2007; páginas 37, 256, 367, 531, 535, 569 e 587, 982.
4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 392, 491, 531, 534, 546, 559, 648, 860 e 1.064.
5. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; et al.; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 E-mails; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapemsenes trivoculares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 websites; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.;

2ª Ed. rev.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 38 a 40, 42 a 44 e 46.

6. **Idem; Manual dos Megapenses Trivoculares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editores; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 157.

7 **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 118, 366, 371, 604, 820 e 919.

8. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 70, 178, 392, 407, 413, 562, 604, 609 e 617.

A. M. G.